Estimado revisor D,

Agradecemos os comentários referentes ao trabalho de pesquisa. Todos pertinentes e certamente contribuirão para melhorar a qualidade do material desenvolvido.

Retomando os pontos sugeridos, a primeira recomendação foi a de alinhar melhor o título com o objetivo da pesquisa “A Relação entre a Estratégia de Produção e a Prática da Inovação Tecnológica: um estudo em uma empresa produtora de alumínio”. O título foi adequado conforme solicitação.

 A segunda recomendação foi a de acrescentar na introdução as questões secundárias da pesquisa. No antepenúltimo parágrafo foram acrescentas as questões secundárias. Desse modo, entende-se que a questão central de pesquisa se relaciona ao parágrafo:

*Assim, essa pesquisa busca investigar como o conteúdo da estratégia de produção se relaciona com a prática da inovação tecnológica. Busca identificar se a inovação de produto e processo é vista como uma prioridade competitiva e se as áreas de decisão são desenvolvidas de modo a favorecer a prática da inovação.*

E as questões secundárias, agora melhor exploradas, estão contidas em:

*A pesquisa ainda busca como questões secundárias analisar se existe um alinhamento entre as prioridades competitivas existentes no caso analisado e as áreas de decisão estruturais e infraestruturais, de modo que seja possível apontar ou não se essas áreas atuam como suporte para a prática da inovação tecnológica.*

A terceira recomendação foi a de que no referencial teórico explorar mais a questão das abordagens alternativas ou competidoras sobre os temas de investigação.

Em relação a uma abordagem alternativa amplamente estudada na literatura é a Visão Baseada em Recursos. No subtópico 2.1., essa abordagem foi explorada, assim como sua relação com a inovação.

No subtópico 2.2. foi melhor explorado os contrapontos analisados por alguns autores de que a inovação é sinônimo de flexibilidade, ou seja, foi incrementada uma discussão de que alguns autores afirmam que a flexibilidade é diferente de inovação, ou seja, a inovação é uma prioridade, e autores que falam que ela é sinônimo de flexibilidade.

A quarta recomendação foi a de explorar melhor as vantagens e desvantagens dos procedimentos metodológicos escolhidos. Entendemos a validade da aplicação de um caso único a partir da argumentação de Gil (acrescentada ao texto) que aborda a utilização de um caso único como “...*possível quando o caso analisado é único ou extremo, ou seja, quando uma empresa apresenta características particulares em sua caracterização ou na sua forma de organizar as atividades. A empresa analisada na pesquisa apresenta uma configuração única na realidade brasileira. Ela está presente nos setores de metais, cimento, energia, siderurgia, celulose, agroindústria, finanças, além de investir em empresas em estágio inicial com alto potencial de crescimento”.*

A quinta recomendação foi em relação à forma: o segundo e o terceiro parágrafo da seção 4, deveriam estar contidos na seção 3. A organização recomendada foi realizada.

Desse modo, uma vez mais agradecemos as recomendações e desejamos ter atendido todas as sugestões da melhor forma possível.

Os autores.